

# 2024 | CooperActiva



## Plano de Atividades

## I. INTRODUÇÃO

O ano de 2024 ficará certamente marcado pela inauguração das novas instalações do Espaço V, na União de freguesias Carcavelos / Parede. É um espaço que pretendemos ser acolhedor, propício à tranquilidade e que demonstre o respeito pelas pessoas que acompanhamos.

Por outro lado, este é um ano que se afigura de grandes expectativas para a CooperActiva, face às propostas apresentadas pela equipa no decorrer de 2023. A concretização de algumas destas propostas, como é o caso concreto da criação de um serviço especializado para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, no âmbito do Espaço V, conduzem a um aprofundamento da intervenção em matéria de violência doméstica; outras propostas, como a criação de um CAFAP, permitiriam consolidar o trabalho realizado até agora somente em contexto de projetos limitados no tempo e alargar de novo o contexto territorial da ação.

Terminado o processo de transferência de competência da ação social para as autarquias, o protocolo para acompanhamento de RSI passou a ser estabelecido com a Câmara Municipal da Amadora trazendo, com isso, um aumento dos processos/famílias/pessoas em acompanhamento, do qual este plano dá conta, e um alargamento da nossa área de intervenção. Note-se, ainda, como se poderá verificar, certamente, no próximo relatório de atividades, que estas alterações correspondem, também, a algumas mudanças no perfil das pessoas acompanhadas.

Elemento que integra pela primeira vez o plano de atividades é o projeto “Percurso Acompanhados”. Na sua nona edição, coube à CooperActiva ir para além da sua presença enquanto entidade do consórcio e assumir diretamente a sua coordenação, passando a equipa do projeto a integrar o corpo de pessoal da organização. Saliente-se, nesta edição, o aumento e diversificação das entidades do consórcio.

Também iniciativa nova é a colaboração com a Câmara Municipal de Matosinhos com vista à elaboração de um Guia de apoio a profissionais da intervenção social em matéria de igualdade entre mulheres e homens.

Sendo, ao contrário das atividades anteriores, uma resposta de continuidade a Comunidade de Inserção “Espaço Caminhos” apresenta-se como o grande suporte da intervenção no bairro do



Zambujal, servindo de laboratório para a identificação de novas necessidades e, como tal, de novas candidaturas, e reforçando a nossa relação de proximidade com as pessoas.

Cabe, por fim, aqui de novo afirmar o nosso compromisso para 2024 de prosseguir um caminho de aprofundamento da qualidade do trabalho realizado onde a avaliação interna e externa tem um papel fundamental.

**A Direção, dezembro 2023**



## II. GESTÃO E MELHORIA

O Processo de Gestão e Melhoria integra todas as atividades previstas num processo de melhoria contínua, com objetivo de planear, implementar, monitorizar e avaliar todas as atividades que fazem parte do Sistema de Gestão e Qualidade. Por forma a dar suporte e avaliação anual, foram estabelecidos os seguintes objetivos e atividades para o ano 2024:

OE	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Resp.	Freq.	Previsto	Realizado	
1   2	Introduzir oportunidades de melhoria resultantes de reuniões, sugestões, reclamações ao longo do ano de 2024	<b>Desenvolvimento e implementação das ações de melhoria previstas no relatório de atividades e diagnóstico organizacional</b>	Número de oportunidades de melhoria introduzidas	Equipa Gestão da Qualidade	Durante o ano			
			Tempo médio de definição da ação de melhoria, ação corretiva de não conformidades (dias)					
	Conhecer o grau de satisfação das várias partes interessadas: clientes; trabalhadores/as; parcerias; empresas, fornecedores relativamente às várias respostas sociais referentes ao ano de 2024	<b>Realização dos questionários para avaliar o grau de satisfação dos/as clientes com as respostas sociais e em geral com a CooperActiva</b>	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as clientes		1º Trimestre			
			<b>Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação para avaliar a satisfação trabalhadores/as</b>			Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as trabalhadores/as		
			<b>Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação relativamente à CooperActiva para os parceiros</b>			Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos parceiros		
			<b>Realização da avaliação dos fornecedores em reunião geral de trabalhadores/as</b>			Grau de satisfação com os fornecedores por parte da CooperActiva		

2	Responder dentro do tempo estipulado às reclamações e sugestões que chegam à CooperActiva	<b>Registo/tratamento sistemático das reclamações/sugestões com vista a resolução eficaz de eventuais não conformidades</b>	Tempo médio de resposta ao reclamante desde a receção da reclamação/sugestão		Sempre justifique		
1   2   3   4	Envolver todos e todas os/as trabalhadores/as no processo de melhoria contínua do sistema de Gestão e Qualidade bem como para partilha de informação, planeamento e avaliação de atividades das diferentes respostas sociais	<b>Realização de reunião geral de trabalhadores/as</b>	Nº de reuniões realizadas; Taxa de participação na reunião geral de trabalhadores/as	Profissionais	Trimestral		
3	Promover a formação contínua para melhoria da qualificação dos/as trabalhadores/as	<b>Ações de formação interna e externa</b>	Nº de trabalhadores/as que participaram em formação Nº de ações de formação interna Nº de ações de formação externa	EGQ	Anual		

### III. RESPOSTAS SOCIAIS

A **Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos** – criada em finais de 2006, na sequência da realização de um acordo atípico com a Segurança Social e do estabelecimento de uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora, no que diz respeito à cedência de espaço, é uma das respostas sociais da CooperActiva.

A Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos – pretende contribuir para facilitar a progressiva inserção social de indivíduos e famílias em situação de exclusão social, prioritariamente do Concelho da Amadora.

#### - **Objetivos da Comunidade de Inserção:**

- Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene das pessoas em situações de exclusão social;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Integrar no mercado de trabalho e orientar para respostas formativas pessoas desempregadas em situação de pobreza e exclusão social.

#### - **População Alvo**

A Comunidade de Inserção “Espaço Caminhos” destina-se a pessoas, e famílias, em situação de exclusão social, designadamente em situação de privação e desemprego; pessoas cujos níveis de baixa qualificação escolar e profissional e/ou problemas de saúde dificultam uma rápida (re) integração no mercado de trabalho, necessitando, por isso, de ser apoiadas no seu percurso de inserção. Em termos quantitativos, e por referência ao acordo estabelecido com a Segurança Social, a Comunidade de Inserção deve acompanhar 30 pessoas.

#### - **Atividades a desenvolver em 2024:**

PROCESSO Comunidade de Inserção

OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
2	Intervir junto de 30 pessoas em situação de pobreza e exclusão social, através do atendimento e acompanhamento social e psicológico	<b>Atendimento</b>   <b>Acompanhamento individual ao/à cliente</b>	Nº de atendimentos realizados	Diária	Equipa CI		
			Nº de diligências realizadas				
			Nº de pessoas em lista de espera				
			Valor dos apoios concedidos aos/às clientes (transporte, medicamentos, produtos de higiene...)				
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento				
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento				
	Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene a pessoas em situações de pobreza e exclusão social	<b>Lavandaria</b>	Nº de clientes que utilizam o Serviço de Lavandaria	Diário	DT + ST		
			Nº de lavagens efetuadas				
			Nº de secagens efetuadas				
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de lavandaria				

2			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de lavandaria				
		<b>Serviço de refeições</b>	Nº de clientes que utilizam o serviço de Refeições	Diário	DT + ST		
			Nº de Refeições servidas				
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição				
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de refeições				
		<b>Balneário</b>	Nº de clientes que utilizam o serviço de Balneário	Diário	DT + ST		
			Nº de Banhos tomados				
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição				
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de banhos				
			Grau de eficácia – Serviços de Necessidade Básica				
	<b>“Gabinete de Procura de Emprego - GAE”</b>	Nº de clientes que beneficiaram do gabinete de emprego	Diário	ST + APS			



2	Apoiar 30 pessoas em situação de desemprego na procura ativa de emprego		% de pessoas que procuraram o gabinete de emprego e às quais foi elaborado/atualizado o CV Nº de respostas a ofertas de emprego % de pessoas colocadas no Mercado de Trabalho Grau de Eficácia – colocação no mercado de Trabalho (meta = % de colocação do IEFP Amadora Jan 2024) Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço prestado no Gabinete de Emprego Nº de reclamações/sugestões com o serviço prestado no Gabinete de Emprego				
2	Manter, rentabilizar e expandir parcerias com 3 empresas ou projetos com bolsas de ofertas de emprego	<b>Programa “Teia”</b>	Nº de empresas parceiras % de pessoas integradas em mercado de trabalho através das parcerias Grau de satisfação das empresas face ao serviço prestado pelo Gabinete de Emprego	Anual	EQUIPA CI		
2	Apoiar 30 pessoas adultas na efetivação dos seus direitos	<b>ADVOCACY</b>	Nº de pessoas atendidas pontualmente	Diário	EF+APS		
2			Nº de participantes	1 x se m	ST		



	Desenvolver competências na área da literacia digital junto de 10 pessoas	<b>Grupo aberto de competências básicas de informática</b>	Nº de pessoas que aumentaram as suas competências				
2	Desenvolver competências para a empregabilidade através de sessões temáticas junto de 20 pessoas	<b>Competências para a Empregabilidade</b>	Nº de participantes nas sessões	2 x ano	ST+APS		
			Nº de pessoas que aumentaram as suas competências				
2	Perspetivar profissões através de visitas a empresas parcerias envolvendo 10 pessoas	<b>“Experimentar para Escolher”</b> em colaboração com o IKEA Alfragide e Auchan	Nº de participante	4 Visitas	ST+APS		
			Nº de experiências realizadas				



O **Protocolo de Rendimento Social de Inserção** estabelecido com o Instituto da Segurança Social para acompanhamento de 200 famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção teve o seu início em Dezembro de 2009.

**- Objetivos operacionais**

- Acompanhar socialmente 200 agregados familiares com vista à promoção e desenvolvimento das suas capacidades num processo de progressiva autonomia;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.

**- População Alvo**

O Protocolo RSI prevê abranger 200 agregados familiares beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção, residentes na freguesia de Alfragide, concelho da Amadora.

Em novembro de 2023 a equipa acompanhava 181 agregados familiares, num total de 548 pessoas (247 crianças/ jovens e 301 pessoas adultas).

A equipa do Protocolo RSI propõe-se realizar para 2024 as seguintes atividades:

PROCESSO Protocolo Rendimento Social de Inserção

OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
2	<p>Acompanhar socialmente 200 agregados familiares com vista a garantir os direitos de cidadania com vista à melhoria da qualidade de vida e inserção social e económica no ano de 2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar 620 <b>Visitas Domiciliárias</b> (AAD's – 500 TG – 120);</li> <li>- Realizar 550 <b>atendimentos</b>;</li> <li>- Realizar 550 <b>diligências</b>;</li> <li>- <b>Articular</b> com outras entidades em 100% dos processos em acompanhamento em que haja necessidade;</li> <li>- Realizar 75 <b>informações sociais de alteração</b>;</li> <li>- Realizar 800 <b>contactos presenciais</b>.</li> </ul>	<b>Acompanhamento Social</b>	Nº de atendimentos presenciais realizados	Mensal	TG		
			Nº de atendimentos informatizados	Final mês			
			Nº de visitas domiciliárias realizadas pelas AAD's	Mensal	AAD's		
			Nº de visitas realizadas pelas AAD's e TG's	Mensal	TG + AAD's		
			Nº de contactos presenciais	Mensal	AAD's		
			Nº de Diligências	Mensal	Equipa Qualidade		
			Nº de informações Sociais de alteração elaboradas	Mensal			
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento	Anual Diário			

			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento				
2	Responder a 100% dos requerimentos iniciais atribuídos num prazo de 45 dias após envio ao NLI	<b>Celebração de CI</b>	Nº de requerimentos Iniciais atribuídos à TG	Anual	ERSI		
			Nº de requerimentos respondidos em 45 dias				
			Nº de requerimentos devolvidos				
			% de requerimentos respondidos em 45 dias				
2	Atualizar 100% dos diagnósticos na totalidade de processos em acompanhamento	<b>Diagnósticos Sociais</b>	Nº de famílias em acompanhamento	Anual	ERSI		
			Nº de diagnósticos realizados				
2	Articular com entidades necessárias para resolução das situações em acompanhamento e/ou planeamento de atividades ao longo do ano de 2024	<b>Rede de Parceria</b>	Nº de processos em que houve articulação com outras entidades	Sempre que se justifique	TG + AAD's		
			Nº de reuniões de parceria				
			Grau de satisfação dos parceiros fase à articulação que se realiza				
2		<b>Reuniões</b>	Nº de reuniões de coordenação	Quinzenal	ERSI + EF		

	Planear, implementar, monitorizar e avaliar as atividades / acompanhamento das 200 famílias no ano de 2024		Nº de reuniões da equipa RSI	Trimestral	ERSI		
			Nº de reuniões entre AAD's e TG's	Mensal	TG		
		<b>Registo e tratamento da informação</b>	Relatório anual de atividades específico do Protocolo RSI	Anual	TG		
			Relatório semestral	Semestral	TG		
2	Fomentar a participação das/os clientes através de 1 sessão de auscultação no âmbito da avaliação das atividades de 2024 e preparação do Plano de Atividades 2024	<b>“Auscultação”</b>	Nº de sessões realizadas	Novembro	ERSI		
	Nº de clientes que participaram						
2	Estimular competências Cognitivas junto de crianças integradas no 1º Ciclo, ao longo de 8 sessões presenciais	<b>“Aprender é fixe!”</b>	Nº de sessões realizadas	Abril / Julho	ERSI		
	Nº de crianças que participaram						
2		<b>“Aprender a Crescer”</b>	Nº de sessões realizadas	Fevereiro a Maio	ERSI		

	Realizar 15 sessões de desenvolvimento de competências pessoais e sociais com 10 crianças, dos 3 aos 5 anos		Nº de crianças que participaram				
2	Potenciar a Frequência Escolar Assídua de 169 crianças e jovens:  . Acompanhamento escolar mensal (169 crianças presenciais); . 4 Sessões de sensibilização (Inscrição 1º ano e pré escolar; 5º Ano e Agora? “Frequência Escolar Assídua”); . Acolhimento Escolar (8 sessões início do ano e pausas letivas).	<b>“Vamos à Escola”</b>	Nº de crianças/ jovens envolvidos na ação	Anual	ERSI		
			Nº de articulações com a comunidade educativa de levantamento de assiduidades				
			Nº de atendimentos específicos para devolução da situação escolar				
			Nº sessões de sensibilização				
			Nº sessões Acolhimento Escolar				
2	Desenvolver Competências Parentais junto de 10 famílias através de 10 sessões	<b>“Competências Parentais”</b>	Nº de sessões realizadas	Fevereiro a Abril	ERSI/		
			Nº de clientes que participaram				
2	Promover a responsabilização das/os beneficiárias /os para a importância do cumprimento do contrato de Inserção	<b>“Esclarecimento RSI”</b>	Nº de sessões realizadas	Fevereiro / Novembro	ERSI		
			Nº de clientes que participaram				



	inerente ao RSI, através de 2 sessões de informação.						
2	Potenciar a empregabilidade de 20 clientes em situação de desemprego através de: - Encaminhamento clientes para GIP Aproximar (10 clientes); - Formação “Perspetivar o Futuro” (10 clientes em 5 sessões).	<b>Gabinete de Apoio Emprego</b>	Nº de clientes encaminhados GIP	Anual	ERSI		
			Nº de sessões realizadas				
			Nº de clientes que participaram				
2	Apoiar na melhoria de condições de habitabilidade em 100% das famílias com situações identificadas como problemáticas na área da habitação	<b>Apoio à melhoria de condições de Habitabilidade</b>	Nº de AF em acompanhamento	Anual	ERSI		
			Nº/ % AF's em que há situações identificadas como problemáticas				
			Nº/ % AF's em que houve intervenção da equipa				
2	Dinamizar um grupo de 6 pessoas com o objetivo de fomentar a troca solidária de tempo com base nas competências individuais	<b>Troca Solidária</b>	Nº de clientes que participaram	Anual	ERSI		
			Nº de trocas realizadas				
2	Estimular estilos de vida potencialmente mais saudáveis com 10	<b>“Viver Saudável”</b>	Nº de sessões realizadas	Anual	ERSI/ LBV/ POAPMC		
			Nº de famílias				



	famílias através de 2 Sessões de sensibilização (Alimentação Saudável)		Nº de clientes que participaram				
2	<p>Potenciar os cuidados de saúde junto de 10 mulheres grávidas e/ou parturientes, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aplicação de Ficha Diagnostico de avaliação de situação de vulnerabilidade (“Cuidados na Gravidez” e “1<sup>os</sup> Meses de Vida”) para monitorização e acompanhamento.</li> <li>. 3 Sessão de sensibilização (Saúde sexual e reprodutiva).</li> </ul>	<b>“Maternos”</b>	Nº de grávidas que participaram	Anual	ERSI/ UCSP Buraca		
			Nº de parturientes que participaram				
			Nº de sessões realizadas				
2	Potenciar o bem-estar emocional e psicológico de 8 pessoas, através 6 sessões de reflexão	<b>“Conversas”</b>	Nº de sessões realizadas	Anual	ERSI/CI		

O **Espaço V** é um serviço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica que surgiu em 2006 na sequência da identificação da necessidade de aumentar a capacidade de acompanhamento a vítimas de violência doméstica de cascais e a eficácia das relações interinstitucionais nestes casos, por parte do Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica, do qual a CooperActiva faz parte.

Se a intervenção psicológica com pessoas adultas vítimas de violência doméstica é hoje uma prática reconhecida como fundamental no apoio às vítimas, no seu processo de libertação dos ciclos de violência, a intervenção psicológica e terapêutica especializada com crianças reveste-se de igual importância sendo que, para além dos seus benefícios imediatos, na redução do sofrimento e dos impactos da violência sobre as crianças, assume também o potencial de se constituir como uma forma de prevenção da replicação de modelos relacionais desajustados no futuro perpetuando um ciclo que se quer quebrar.

O Espaço V tem como missão intervir em situações de violência doméstica visando diminuir a incidência deste problema no concelho de Cascais, através de uma metodologia de intervenção multidisciplinar e com o envolvimento de vários parceiros locais.

O Espaço V orienta-se, ainda, para a afirmação da CooperActiva no âmbito do trabalho de intervenção social junto de públicos mais vulneráveis.

#### **- Objetivos do Espaço V**

- Atender e acompanhar, do ponto de vista psicológico, social e jurídico, pessoas do Concelho de Cascais vítimas de violência doméstica.
- Estabelecer uma rede de relações entre as instituições do Concelho, com vista a uma maior capacidade de resolução dos casos.
- Desenvolver ações de formação sobre violência doméstica, dirigidas às instituições locais.

#### **- População Alvo**

50 Pessoas vítimas de violência doméstica.

#### **- Perspetivas de futuro**

No contexto do Espaço V a equipa tem vindo a preparar a criação de um novo serviço especializado destinado a crianças vítimas de violência doméstica. Este novo serviço contará com o apoio da Câmara Municipal de Cascais.



PROCESSO Espaço V

OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
2	Realizar sessões de diagnóstico e acompanhamento junto de 50 vítimas de violência doméstica	<b>Atendimento e acompanhamento, do ponto de vista psicológico, social e jurídico a pessoas vítimas de violência doméstica do Concelho de Cascais</b>	Nº de pessoas atendidas	Diária	MIBS+EF		
			Nº de pessoas encaminhadas por instituição				
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento				
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento				
2	Realizar 1 grupo de gestão de práticas junto das organizações do concelho de Cascais envolvendo 8 pessoas	<b>Realização de 1 Grupo de Gestão de Práticas para profissionais de organizações sociais</b>	Nº de grupos de supervisão	Anual	MIBS		
			Nº de profissionais presentes				
			Grau de satisfação dos/as profissionais com o serviço de atendimento e acompanhamento				
			Nº de reclamações/sugestões				

2	Participar na realização de 2 sessões de disseminação do Roteiro “Rede Segura”	<b>Sessões de disseminação “Rede Segura”</b>	Nº de sessões realizadas Nº de profissionais envolvidos/as	Anual	EF		
2	Participar em reuniões e contribuir com sugestões de atividades nas reuniões do grupo de coordenação do FMCVC	<b>Reuniões do grupo de coordenação do FMCVC</b>	Nº de reuniões	Anual	EF+MJS		
2	Gerir o apartamento de transição para vítimas de violência doméstica	<b>Apartamento de Transição</b>	Nº de pessoas acompanhadas	Diária	EF		
			Grau de satisfação das pessoas				
			Nº de reclamações/sugestões				
2	Agilizar procedimentos em processos de violência doméstica	<b>Participação em 3 reuniões de discussão de casos com instituições locais que incluem a presença do Ministério Público de Cascais</b>	Nº de casos apresentados pelo Espaço V	Bianual	MJBS+EF		
			Nº de reuniões realizadas				
			Grau de satisfação das pessoas				
2	Realizar o primeiro Atendimento a vítimas de violência doméstica na PSP de cascais - Casa	<b>Casa Pilar</b>	Nº de atendimentos realizados	Anual	MJBS +EF		

	Pilar sempre que necessário à segunda, quarta e sexta-feira de manhã.	<b>Resposta Integrada (policial e psicossocial) de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica</b>	Nº de vítimas atendidas				
2	Implementar o serviço de apoio a crianças e jovens vítimas de violência doméstica	<b>Direito ao Futuro</b> <b>Serviço de apoio a criança e jovens vítimas de VD</b>	Criação do serviço de apoio	MJBS			
2	Dotar 12 profissionais com competências de prevenção e deteção de situações de violência doméstica em pessoas com deficiência	<b>Sessão de formação sobre VD para 12 profissionais que trabalhem com pessoas com deficiência</b>	Nº de profissionais abrangidos	EF+MJBS			
2	Realizar uma ação de sensibilização sobre VD com pessoas idosas (prevenção e intervenção)	<b>Ação de sensibilização sobre VD com pessoas idosas</b>	Nº de pessoas idosas envolvidas	EF			
2	Participar em 1 ação de sensibilização sobre VD a jovens realizadas no âmbito do PREVIO	<b>Sessões de formação com jovens (PREVIO)</b>	Nº de jovens envolvidos	EF			

## IV. PROJETOS de INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

A **Intervenção Comunitária** tem permitido diversificar as Respostas Sociais da CooperActiva e explorar novas formas de sustentabilidade. Tem se desenvolvido em torno de dois eixos principais: a apresentação de candidaturas/propostas a diferentes entidades públicas/privadas e a receção de donativos vários. Com estes recursos tem sido possível uma maior sustentabilidade do trabalho que se realiza, bem como melhorar e/ou especializar o tipo de resposta que se pretende disponibilizar à população, como por exemplo, apoiar na aquisição de material escolar, permitir o acesso a atividades que não são enquadradas nas respostas sociais, entre outros.

### a) Percursos Acompanhados E9G

O projeto "**Percursos Acompanhados E9G**", financiado no âmbito do Programa Escolhas, tem como zona de intervenção prioritária, o bairro do Zambujal (freguesia de Alfragide, concelho da Amadora) e foi desenhado a partir das auscultações realizadas com as crianças/jovens, jovens adultos (ex. participantes diretos), famílias e entidades que integram o consórcio.

O **principal objetivo** do projeto é contribuir para a inclusão e coesão sociais no bairro do Zambujal, fazendo um acompanhamento próximo de 55 participantes diretos, promovendo a proteção dessas crianças e jovens de contexto vulnerável.

O **público-alvo** é constituído maioritariamente por descendentes de migrantes e das comunidades ciganas, em situação de insucesso e absentismo escolar, com comportamentos desviantes, vítimas de violência e/ou discriminação, e com pouco suporte/supervisão familiar.

#### **Objetivos do projeto Percursos Acompanhados E9G:**

- Contribuir para diminuição da taxa de insucesso e absentismo escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento de competência cognitivas, pessoais e sociais;
- Contribuir para a democratização do acesso à cultura, desporto e tecnologias.

- Atividades a desenvolver em 2024:

PROCESSO Percursos Acompanhados E9G

OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
2	Envolver os participantes diretos em atividades promotoras do sucesso escolar, bem como encarregados de educação/familiares e professores/as em sessões de mediação desse processo	Mega Mente DivertidaMente Criando Pontes Escolares Criando Pontes Familiares CTRL / SHIFT	Nº de participantes diretos, encarregados de educação/familiares e professores/as que participaram em, pelo menos, 1 sessão das atividades promotoras de sucesso escolar. <hr/> Nº de participantes diretos, encarregados de educação/familiares e professores/as que participaram em, pelo menos, 12 sessões das atividades promotoras de sucesso escolar.	Diária/Semanal	Equipa + Voluntários/as		



2	<p>- Contribuir para o sucesso escolar ao nível da transição escolar ou da melhoria das avaliações semestrais</p>	<p>Mega Mente DivertidaMente CTRL / SHIFT</p>	<p>- Nº de participantes diretos que transitaram de ano letivo e que participaram em, pelo menos, 50 sessões/ano letivo de atividades que contribuíram para essa transição;</p> <hr/> <p>- Nº de participantes diretos que participaram em, pelo menos, 50 sessões/ano letivo de atividades promotoras do sucesso escolar e melhoraram, pelo menos, 3 níveis negativos entre semestres.</p>	Diária/Semanal	Equipa		
2	<p>- Promover a corresponsabilização das/os encarregadas/os de educação no processo educativo das/os suas/seus educandas/os</p>	<p>Criando Pontes Familiares</p>	<p>-Nº de encarregadas/os de educação (ou equiparados) que participam em, pelo menos, 7 sessões/ações ano de atividades do projeto promotoras da corresponsabilização no processo educativo das/os suas/seus educandas/os.</p>	Semanal	Equipa + Voluntários/as		

2	- Desenvolver competências digitais	CTRL / SHIFT	- Nº de participantes diretos que desenvolveram anualmente 6 novas competências digitais, tendo participado em pelo menos 20 sessões/ano de atividades promotoras das mesmas.	Diária	Equipa		
2	- Envolver os participantes diretos em atividades promotoras da inclusão e coesão sociais, através do desenvolvimento de competências artísticas, culturais e de cidadania	AproximArte Ser + EntrEscolhas Manter	- Nº de participantes diretos que participaram em, pelo menos, 1 sessão das atividades promotoras da inclusão e coesão sociais.	Diária/Semanal/Pontual	Equipa		
			- Nº de participantes diretos que participaram em, pelo menos, 12 sessões das atividades promotoras da inclusão e coesão sociais.				

2	- Desenvolver competências artísticas e/ou culturais	DivertidaMente AproximArte	- Nº de participantes diretos que desenvolveram anualmente 6 novas competências artísticas e/ou culturais, tendo participado em, pelo menos, 30 sessões/ano de atividades do projeto.	Diária/Semanal	Equipa		
2	- Desenvolver competências de cidadania	Desperta-te Ser + EntreEscolhas Manter	- Nº de participantes diretos que desenvolveram anualmente 6 novas competências de cidadania, tendo participado em, pelo menos, 30 sessões/ano de atividades promotoras das mesmas.	Diária/Semanal/Pontual	Equipa		

2	<p>- Promover a diminuição de estereótipos (território, etnia, género, religião, orientação sexual, etc.)</p>	<p>AproximArte Ser + EntrEscolhas</p>	<p>- Nº de participantes diretos que melhoraram as suas atitudes e comportamentos em relação ao território e/ou a etnia e/ou o género e/ou a religião e/ou à orientação sexual, etc., tendo participado em pelo menos 30 sessões/ano de atividade.</p>	<p>Diária/Semanal/Pontual</p>	<p>Equipa</p>		
---	---	---	--	-------------------------------	---------------	--	--

## b) Apoio ao desporto

Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Alfragide e a CooperActiva – Cooperativa de Desenvolvimento Social para a prática de desporto de crianças e jovens. Estas crianças e jovens estão integrados no Projeto Percursos Acompanhados E9G que trabalha vários domínios pessoais, sociais e de saúde.

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Dados Suporte	Previsto	Realizado
Prática Desportiva	2   5	Proporcionar o acesso ao desporto de crianças e jovens de meios mais vulneráveis promovendo a igualdade de oportunidade	<b>Prática desportiva</b>	Nº de crianças que tiveram acesso ao desporto  Tipo de desporto  Resultados escolares	Semestral	Equipa Percursos Acompanhados	Folhas de Presença  Resultados Escolares  Assiduidade Escolar  Participação no Projeto Percursos Acompanhados		

## V. Outras iniciativas

### Acompanhamento ao Fórum de Combate à Violência Doméstica de Cascais

Fazendo recurso a uma assessoria a CooperActiva desempenha um papel importante no suporte técnico ao Fórum de Combate à Violência Doméstica do concelho de Cascais.

Assim, o trabalho a desenvolver assenta nos seguintes objetivos:

- Identificar necessidades de intervenção com pessoas idosas vítimas de Violência Doméstica.
- Avaliar a utilização e o impacto do Roteiro Rede Segura no funcionamento da rede.
- Apoiar a organização e participar nas reuniões do Núcleo Intersetorial de Violência Doméstica (composto por 12 organizações);
- Apoiar a organização e desenvolvimento das ações de formação do Roteiro Rede Segura.
- Apoiar a organização e realização de um encontro de partilha com outras redes locais, com vista à partilha de conhecimento e boas práticas no domínio da VD.
- Elaborar proposta para uma matriz de análise comparada da informação disponibilizada pelos vários serviços, incluindo possibilidade de aprofundamento qualitativo de algumas dimensões de avaliação por parte das vítimas;
- Proceder ao levantamento e análise de estudos (nacionais e internacionais) de avaliação de programas de intervenção com agressores e contactos com especialistas, com vista a aferir a possibilidade de avaliar o CONTIGO a partir das experiências das vítimas;
- Proceder ao levantamento e análise de informação disponível sobre experiências de co-produção (participação ativa das vítimas) no desenvolvimento das ações do Fórum, incluindo das respostas de apoio da rede;
- Apoiar na preparação e concretização de ações de sensibilização dirigidas a docentes e a assistentes operacionais dos agrupamentos escolares do concelho.
- Apoiar a continuidade das ações preVio nos Agrupamentos da Alapraia e da Parede.

- Apoiar o lançamento do preVio em novo Agrupamento, na sequência dos contactos já iniciados com alguns elementos da comunidade educativa de alguns AEs.
- Apoiar o alargamento das ações de prevenção da violência em contexto escolar a outros agrupamentos do concelho. Será, igualmente, reforçado o trabalho de planeamento e integração de ações de prevenção neste domínio, através da mediação junto das diversas entidades (ex. Helpo, GNR, PSP, ACES, Divisão da Juventude da CMC) no sentido de garantir uma oferta integrada de atividades ao longo do ano letivo.
- Apoiar a organização de ações de sensibilização dirigidas a pessoas idosas.
- Colaborar na organização do Evento de comemoração dos 20 anos do Fórum.

## **Elaboração de Guia em matéria de igualdade de género dirigido a profissionais de intervenção social do concelho de Matosinhos**

Este é um produto que integra o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Matosinhos. Destina-se a capacitar profissionais de intervenção social do concelho para a implementação de práticas fomentadoras de uma igualdade entre mulheres e homens e respetiva desconstrução de estereótipos. O guia resultará de um processo formativo e terá em conta as maiores dificuldades e obstáculos explicados pelo grupo de profissionais envolvidos/as em matéria de igualdade de género dando orientações concretas para que tais obstáculos/dificuldades possam ser ultrapassados.

### **VI. Candidaturas Apresentadas**

Durante o ano de 2023 a CooperActiva elaborou e apresentou várias candidaturas e integrou a parceria de iniciativas da responsabilidade de outras organizações. Se algumas das propostas que em baixo se apresentam forem aprovadas terão os seus impactos na abrangência da nossa intervenção, na composição de equipa, podendo dar origem ao seu alargamento, e no volume orçamental disponível:



<b>Candidaturas apresentadas por iniciativa da CooperActiva</b>	<b>Entidade junto de quem se apresentou candidatura</b>
CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Instituto de Segurança Social
Alargamento da Comunidade de Inserção	Instituto de Segurança Social
Apoio às Cooperativas	Instituto António Sérgio
“A falar é que a gente se entende”	FAPE – Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas
<b>Candidaturas apresentadas por outras entidades onde a CooperActiva é parceira</b>	<b>Entidade junto de quem se apresentou candidatura</b>
“Palimpsesto – O que se apaga para escrever de novo?”	DGARTES
“Se essa rua fosse minha” – 2ª Festival de Música e Teatro do Casal do Silva	DGARTES
<b>PLAY (THE)GROUND</b> residências artísticas <b>INFORMALITY AS RESISTANCE</b>	DGARTES



## VII. PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS LOCAIS

A CooperActiva em 2024 continuará a integrar as seguintes redes de parceria local:

- Comissão Social de Freguesia de Alfragide;
- Conselho Geral do Agrupamento Vertical Almeida Garrett;
- Conselho Local de Ação Social da Amadora;
- Conselho Local de Ação Social de Cascais;
- Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica;
- Observatório de Violência da Amadora.